

CONTATOS SOCIAIS

Contatos de "nosso grupo": Fundamentados no fenômeno do etnocentrismo, com a supervalorização da cultura e dos costumes. Há uma tendência para a identificação com os membros do grupo, mantendo relações baseadas em simpatia, sentimento de lealdade, amizade e até mesmo altruísmo. Os membros do grupo são conscientes de suas semelhanças. O "grupo alheio" é constituído por “estranhos”, forasteiros, adversários ou inimigos, cuja cultura e costumes são menosprezados.

Contatos categóricos: Resultam da classificação que fazemos de uma pessoa desconhecida, baseada em sua aparência física, cor da pele, feições, profissão etc., de acordo com as características atribuídas a ela pelo "nosso grupo". Esta espécie de classificação facilita nossos contatos com estranhos, pois permite que assumamos atitudes, em relação a eles, em função de uma dada categoria: ao nos ser apresentado um indivíduo, como advogado, passamos a adotar a atitude que, em geral, se tem para com esse tipo de profissional.

Contatos simpatéticos: São contatos baseados em qualidades manifestadas pelos indivíduos e não em características de categorias. Os contatos categóricos podem vir a se transformar em simpatéticos. Geralmente isso ocorre entre professor e aluno. Os vários tipos de contato não são mutuamente exclusivos - todos os contatos primários são simpatéticos, mas nem todos os contatos simpatéticos são primários. No mundo moderno, nas sociedades complexas, há um número maior de contatos secundários e categóricos, e os contatos tendem a tornar-se cada vez mais superficiais e passageiros.